



Sindicato dos Aeroviários  
de Porto Alegre

# Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 522

## Aéreas não contratam e exploram trabalhadores que atuam no carregamento de bagagens na pista

O setor aéreo tem mantido um crescimento, em torno de 10% ao ano, há vários anos. Todavia, as empresas aéreas não têm contratado mão de obra para dar conta desse aumento de demanda. As companhias querem lucrar com a produtividade, exigindo dos funcionários dobras de jornada, horas extras.

Na Gol e também na TAM faltam trabalhadores para dar conta do transporte de bagagens na pista. Na Gol, os aeroviários ainda sofrem com assédio moral, já que vem sendo ameaçados com advertências por não conseguirem cumprir as metas de produtividade desumanas que a empresa exige. A falta de funcionários no setor tem prejudicado a pontualidade dos voos. Trabalhadores são explorados e expostos a situações que geram doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, passageiros são prejudicados.

O Sindicato denuncia há anos a falta de contratações por parte das empresas aéreas e está atento à situação dos aeroviários que estão sofrendo pressão excessiva das chefias, em especial na Gol.



Internet

### CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS - 2015/16

Nesta quinta-feira (10/09/2015), às 17h,  
na sede do Sindicato (Rua Augusto Severo, 82),  
será realizada a ASSEMBLEIA DA  
CAMPANHA SALARIAL 2015/16.

A assembleia irá definir a pauta de reivindicação  
a ser entregue ao SNEA (Sindicato Nacional das  
Empresas Aeroviárias), como o índice de reajuste,  
as cláusulas econômicas e sociais.

**PARTICIPE!**

**Aeroviário(a): Filie-se e fortaleça  
o seu Sindicato**

**Compareça à sede, munido de documentos, para assinar a ficha  
de filiação, de 2ª a 5ª das 8h às 18h, e às 6ª das 8h às 17h30.**

GEVAR - O grupo  
convida para encontro  
de confraternização, em  
24 de setembro,  
no CTG da Fundação  
Ruben Berta.

# Sindicato persiste na luta para melhorar a segurança do trabalho

O Sindicato vem debatendo com a TAP ME, em reuniões (já ocorreram duas e outras estão previstas) formas de melhorar as condições de trabalho, especialmente em setores onde há maior risco de doenças e acidentes.

O Sindicato também acompanha as ações da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), está cobrando a retomada da Brigada de Incêndio

e a criação de um procedimento ou protocolo de atuação em caso de incidente envolvendo produtos químicos ou combustíveis.

Em segurança e saúde do trabalho, é essencial que cada um faça sua parte. No entanto, apesar de um esforço conjunto em debater formas de reduzir a periculosidade nos espaços de trabalho, mas a da TAP ME, na prática, continua fazendo vista grossa para situações

inadmissíveis. Há poucos dias, no Hangar 2, sem que a área tivesse sido isolada, uma aeronave foi lixada. A situação irregular contou com a aceitação do perito da empresa, que passou pelo local e não interviu. Para o Sindicato, de nada adianta criar compromissos no papel que não serão postos em prática.

O que está em risco é a vida e a saúde dos trabalhadores da TAP ME, ressalta o Sindicato.



## Orçamento a menor pode gerar prejuízos

Há boatos na TAP ME de que um gerente orçou um serviço numa aeronave 767 por um quarto do número de horas de trabalho que serão necessárias. Se for verdade, o equívoco irá gerar um tremendo prejuízo à empresa. Será que algum gerente será responsabilizado? O Sindicato está de olho, pois se fosse um trabalhador da base teria sido imediatamente dispensado... já os protegidos e alguns chefões podem fazer e acontecer sem ver qualquer consequência.

## Sindicato na luta para manter convênio Unimed

O Sindicato entrou em contato com a direção da TAP ME, em busca de informações sobre a manutenção do plano de saúde complementar atual, contratado junto à operadora Unimed.

A empresa disse que está recebendo, esta semana, propostas comerciais de diversas operadoras.

O Sindicato segue atento ao caso e firme na defesa da manutenção do plano atual em todas as condições já estabelecidas.



## Uso de EPIs salva vidas e é obrigatório

O uso de EPIs é obrigatório, e é uma **responsabilidade do trabalhador** usar o EPI e cumprir todos os protocolos de segurança, preservando sua vida e dos colegas.

**Cabe às empresas** o fornecimento de todos os EPIs necessários. Os EPIs têm critérios de uso, que devem ser respeitados pelas empresas na sua orientação junto ao trabalhador.

## JURÍDICO - AÇÕES COLETIVAS

Para tirar dúvidas sobre os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato, entre em contato, às 2<sup>af.</sup> e 3<sup>af.</sup>, pelo fone (51) 3343-4302, e fale com a diretoria Jurídica do Sindicato, ou contate os advogados trabalhistas, de 2<sup>af.</sup> a 6<sup>af.</sup>, pelo fone (51) 3211-4233.

### Expediente

### Aero Folha

é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302  
**NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930** - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br  
 Diretora Resp.: Maria Inês Ghedin de Souza (ines.ghedin@aeroviarios.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 10/09/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à